



Análise morfometria de frutos e sementes de *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P.Taylor & Stuppy, espécie endêmica do Nordeste com potencial ornamental

Autores: Pedro Henrique da Silva Gama¹; Vitor Santos Lima¹; Diogo Silva Bezerra^{1,2}; Marcos Vinicius Meiado^{1,2}.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Biociências/Colegiado/Laboratório de Fisiologia de Sementes, Itabaiana-SE, 49506-036, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (Universidade Federal de Sergipe), Departamento de Ecologia, São Cristóvão-SE, CEP, País.

E-mail do autor correspondente: peedrogama12@gmail.com.

A família Cactaceae Juss. reúne plantas suculentas adaptadas a ambientes áridos e semiáridos, possuindo 150 gêneros e 1.851 espécies, sendo a segunda maior família botânica das Américas. A espécie *Tacinga palmadora* é um cacto arbustivo pertencente à subfamília Opuntioideae e endêmico da Caatinga, com populações distribuídas em todos os Estados que fazem parte da região Nordeste do Brasil, com exceção do Maranhão. Estudos morfológicos e do desenvolvimento inicial são fundamentais para conhecer as estratégias adaptativas e a distribuição da espécie, visando ações de conservação e o desvendamento dos potenciais ornamentais de plantas nativas da Caatinga. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo apresentar uma caracterização morfométrica de frutos e sementes de *T. palmadora* coletadas no semiárido sergipano. As expedições a campo ocorreram em outubro de 2025 e frutos e cladódios foram coletados em áreas de Caatinga na Unidade de Conservação Monumento Natural Grota do Angico, município de Poço Redondo. No Laboratório de Fisiologia de Sementes (UFS Itabaiana), as sementes foram extraídas manualmente, lavadas e mensuradas, onde foram obtidos os valores para o comprimento e o diâmetro (mm) com paquímetro digital (precisão de 0,01 mm), o número total de sementes por fruto, a biomassa fresca das sementes (aferida em balança analítica após coleta), e biomassa seca (as sementes foram mantidas em estufa a 60°C até massa constante). Os dados foram submetidos à análise descritiva (média geral). As sementes apresentaram variação morfométrica, com comprimento entre 3,05 e 3,81 mm e diâmetro entre 2,37 e 3,14 mm. O número de sementes por fruto variou de 24 a 40, indicando heterogeneidade reprodutiva. A biomassa fresca variou entre 0,82077 g e 1,3955 g, enquanto a biomassa seca oscilou de 0,3507 g a 0,6375 g. Os resultados evidenciam variabilidade morfológica das sementes de *Tacinga palmadora*, o que pode estar relacionado aos diferentes substratos e condições de sombreamento em que suas populações ocorrem naturalmente. Essas características, associadas à morfologia exuberante de suas flores avermelhadas, justificam sua utilização ornamental em regiões semiáridas.

Palavras-chave: Flora do Brasil, Cactaceae, Opuntioideae.

Agradecimentos: À Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Sergipe e equipe do MONA Grota do Angico.